

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: UNIDADE BASICA DE SAÚDE DR. MARIO JOSÉ BANGEL

ENDEREÇO: Rua La Paz esq. Rua Arlindo Candido Rangel – Bairro Empresa, Taquara/RS

1 - INFORMAÇÕES PRELIMINARES:

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as normas que regerão a obra de Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Dr. Mario José Bangel” e discriminar os materiais e a mão-de-obra que deverão ser empregados na mesma.

Toda a obra quer sejam ampliações, isoladas ou inteiramente novas, após sua conclusão deverão apresentar um conjunto homogêneo, isto é, deverão ser tomadas todas as precauções quanto à escolha dos materiais, perfeita adaptação das coberturas, observar juntas de construção executando o devido acabamento. Sempre que houver dúvidas ou eventual falta de informação no projeto ou memorial, deverá ser consultado o arquiteto responsável pelo projeto ou a fiscalização da obra, para que assim possam ser evitados defeitos de construção.

2 – PROJETO

O projeto prevê a ampliação e reforma de um prédio destinado a Unidade Basica de Saúde Dr. Mario José Bangel.

A construção deverá obedecer fielmente ao projeto anexo e às especificações deste memorial. Os materiais deverão ser de primeira qualidade e mão-de-obra entregue a pessoal competente e legalmente habilitado.

3 – NORMAS TÉCNICAS E RESPONSABILIDADES:

A execução da obra deverá atender a Legislação Municipal, Estadual e normas da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir ou empregar materiais não especificados neste memorial, deverá ser solicitado à fiscalização sua substituição. Fica, entretanto, de inteira responsabilidade da contratada, verificar quantidades e medidas, bem como detectar possíveis omissões de projeto. Para tanto aconselhamos a análise completa dos projetos e visita ao local da obra, analisando o fator de risco que estarão próximos ao local da obra, para assim evitar prejuízos à contratada. A empresa contratada deverá manter na obra, em local visível e de livre acesso, uma caixa de medicamentos e de primeiros socorros. Também será responsabilidade da empresa construtora o fornecimento do equipamento de segurança e a exigência do seu uso bem como, executar e fixar em local visível, placa dos profissionais responsáveis pela elaboração dos projetos arquitetônico, fundações, estrutural, hidrossanitário e elétrico, sendo o modelo fornecido por esta municipalidade.

4 – ÁREA A CONSTRUIR:

Prédio Existente: 581,75m²

Ampliação: 37,98m²

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA

Palácio Municipal Cel. Diniz M. Rangel

5 - INSTALAÇÃO DA OBRA:

5.1 – Limpeza do terreno: O terreno deverá ser limpo, antes do início dos serviços.

5.2 – Locação da obra: A obra deverá ser locada com rigor, os esquadros conferidos à trena e as medidas tomadas em nível, conforme planta de localização. As referências de níveis estão indicadas em projeto. O gabarito nivelado será formado por guias de cedrinho, afastadas um metro do corpo do prédio.

5.3 – Tapume: A empresa contratada deverá executar tapume de compensado resinado e= 10 mm para evitar possíveis transtornos e acidentes a transeuntes e lindeiros conforme caderno de especificações.

5.4 – Contêiner/Escritório de Obra: O espaço destinado a galpão de obras deverá ser do tipo contêiner, com dependências para funcionários, banheiro e escritório da obra, devendo atender no mínimo a NR-18 e NR-24, incluindo entrega e retirada.

5.5 – Ligações: Entrada de energia é existente.

5.6 – Limpeza da obra: A obra deverá permanecer limpa livre de entulhos e sobras de material.

5.7 – Demolições: Haverão demolições de alvenarias incompatíveis com o projeto, sem comprometimento da parte estrutural da edificação.

6 – MOVIMENTO DE TERRA:

6.1 – Terreno: O pátio externo receberá os serviços de terraplanagem e nivelamento para recebimento da ampliação da edificação e pavimentação prevista. Serão executados dentro da melhor técnica comprovada pela experiência e/ou normas, garantindo condições adequadas de segurança para os trabalhadores que estiverem executando este serviço.

7 – INFRAESTRUTURA:

As fundações da ampliação serão.

7.1 – Fundações: As fundações serão de responsabilidade da empresa contratada para a execução dos serviços. Estas fundações serão executadas de modo a suportarem as cargas especificadas pelo projeto estrutural.

7.2 – Drenagem do terreno: Deverá ser feita drenagem onde se fizer necessário para evacuação das águas da chuva dirigindo-as a rede coletora.

8 – SUPRAESTRUTURA:

A supraestrutura da ampliação.

Vigas, cintas, vergas, pilares, lajes, etc., deverão obedecer a especificações de projeto estrutural. A concretagem deverá obedecer os seguintes parâmetros: pilares Fck = 25,0 MPa com uso de baldes, vigas Fck = 25,0 MPa para laje pré-moldada, lajes Fck = 25,0 MPa para laje pré-moldada.

A laje de cobertura será do tipo pré-moldada, com espessura de 10 cm, composta por vigotas de concreto, preenchimento com tabelas cerâmicas e capa de concreto armado com resistência a compressão igual ou superior a 200 kg/cm² (fck = 20 MPa) armadas conforme projeto estrutural.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA

Palácio Municipal Cel. Diniz M. Rangel

9 – ALVENARIAS

As alvenarias da ampliação serão;

9.1 – Alvenarias de Vedação: Serão executadas com tijolos de 06 furos de dimensões 14 x 9 x 19 (deitados = 14 cm espessura) inclusive fechamento de alvenarias. As paredes obedecerão rigorosamente às especificações do projeto.

9.2 – Paredes de gesso Acartonado: Estas deverão obedecer às especificações do fabricante, em estrutura de aço galvanizado coberta com gesso acartonado aparafusadas de ambos os lados com espessura final de 100 mm. Será utilizada nos locais indicados em projeto. As paredes sujeitas à maior umidade deverão ter características especiais verificar especificações próprias).

Salienta-se que haverá paredes de alvenaria a serem demolidas conforme especificado no projeto de planta baixa.

10 - COBERTURA:

O prédio encontra coberto, sendo que ampliação receberá cobertura em fibrocimento e platibanda. Deverá ser revisado juntamente do fiscal da obra para dirimir quaisquer dúvidas antes da continuidade do mesmo a fim de compatibilizar estruturas novas e existentes.

10.1 – Estrutura: Parte da estrutura dos telhados será de madeira sobre laje (edificação principal) com imunização feita por cupinizada incolor com demão generosa e parte em estrutura metálica (área coberta da rampa de lavagem e acesso para ambulâncias – SAMU) conforme indicado em projeto. O dimensionamento e a execução da estrutura será dimensionada de acordo com as solicitações, de responsabilidade técnica da empresa contratada.

10.2 – Recobrimento: A cobertura será feita por telhas de fibrocimento ondulada e=0,6 mm.

11 - IMPERMEABILIZAÇÃO E ISOTERMIA:

A impermeabilização da ampliação.

11.1 – Vigas de Baldrame: Serão aplicadas manta asfáltica com filme de alumínio – inclusive aplicação de emulsão – para vigas de baldrame. Nas vigas e blocos de fundação deverão receber impermeabilização com 2 demão de hidroasfalto. As laterais e respaldo das vigas devem ser cobertos, bem como as duas primeiras fiadas de tijolo cerâmico.

a) A resistência de adesão aos substratos deve ser superior a 0,5 N/mm² (0,5 MPa).

b) A camada impermeabilizadora deve se apresentar totalmente impermeável quando submetida a uma pressão de 1,5 Bar (15 metros de coluna d'água) durante 28 dias.

11.2 – Isolamento da junta de Dilatação: Todas as juntas de dilatação serão preenchidas com isopor de 02 cm de espessura e mástique e após receberão acabamento recobridor.

12 – CALHAS E ALGEROZES:

Deverão ser instaladas calhas, rufos e algerozes onde necessário, em chapa metálica galvanizada conforme dimensionamento sob responsabilidade da empresa contratada para execução dos serviços.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA

Palácio Municipal Cel. Diniz M. Rangel

13 – PAVIMENTAÇÃO:

13.1.1 - Contrapiso: Na ampliação será instalado sobre o aterro devidamente regularizado e apiloado, será executada uma camada de brita apiloada, com espessura mínima de 10 cm. A seguir será executado contrapiso com espessura mínima de 10 cm em concreto magro, traço 1cix3arx4br.

13.1.2 – Passeios externos: As circulações externas receberão piso com blocos de concreto intertravados na cor cinza, do tipo 16 faces de 8,00 cm conforme projeto.

14 – PAVIMENTAÇÃO INTERNA:

O piso de toda a Unidade Básica será substituído, o piso existente cerâmico será retirado e instalado um novo piso cerâmico conforme especificado abaixo;

14.1 – Pisos Cerâmicos: Deverão ser executados conforme NBR-9817, principalmente com relação a caimentos, níveis, alinhamentos, juntas de assentamento, juntas de movimentação e dessolidarização, aderência e aceitação ou rejeição. Serão empregados pisos cerâmicos conforme indicação. As cerâmicas serão de primeira qualidade, com metrificação homogênea e tonalidades perfeitas. Não deverão apresentar escamas, deformações ou gretagem. As cerâmicas serão assentes com argamassa colante industrializada.

Os pisos cerâmicos serão com resistência PEI 5, classe A, tamanho mínimo de 50 cm x 50 cm nas cores a definir pelo projetista. Rejunte deverá ser de primeira qualidade e flexível.

14.2 - Rodapés e Soleiras

14.2.1 – Rodapés: Os rodapés serão empregados de acordo com o piso, com no mínimo 7 cm de altura e espessura de 2 cm e colocados com cimento e cola;

14.2.2 – Soleiras: As soleiras das portas de acesso serão revestidas com granito, largura de 15 cm e espessura de 2 cm. Nas soleiras externas, a pedra deverá permanecer balanceada para o lado externo com 2,5 cm no mínimo, sempre que houver desnível.

15 - REVESTIMENTOS:

15.1 – Revestimento Externo na ampliação

15.1.1 – Revestimento Externo com reboco: Externamente as alvenarias de tijolos receberão chapisco com argamassa de cimento e areia (traço 1cix4ar média) emboço e guarnecimento conforme NBR. A cinta de fechamento também deverá ser bem marcada obedecendo ao detalhamento.

Obs: O reboco deverá ser feito a partir do revestimento cerâmico, internamente na ampliação.

15.2 - Revestimento Interno

15.2.1- Revestimento Interno nas alvenaria ampliadas será com reboco: As alvenarias internas de tijolos deverão receber reboco, chapisco e emboço.

15.2.2 – Revestimento Interno com massa corrida: Internamente as paredes de gesso acartonado receberão acabamento em massa corrida com pintura acrílica acetinada (mínimo duas demãos) na cor a escolher.

15.2.4 – Revestimento de azulejos: Revestimento em azulejos, cerâmico 20x30cm, PEI03, classe A, na cor branca, com altura especificadas em projeto. Todas as paredes internamente deverão receber azulejos.

16 – ESQUADRIAS E FERRAGENS:

As esquadrias novas serão: portas internas em madeira com revestimento melamínico e externas em PVC e janelas em PVC. As dimensões das esquadrias estão especificadas na planta

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA

Palácio Municipal Cel. Diniz M. Rangel

baixa. O dimensionamento das peças deverá atender as solicitações, ficando sob responsabilidade da contratada. Os quadros fixos ou móveis deverão ser perfeitamente enquadrados, com todas as ligações bem nítidas e seguras, quer sejam feitas por meio de parafusos rebites ou soldas.

Os vidros serão fixos por meio de baguetes e vedações em borracha de nylon. Todas as janelas receberão proteção com tela milimétrica para conter a entrada de insetos.

16.1 - Portas de madeira: Todas as portas de madeira devem ser do tipo placa lisa compensada (com revestimento em material melamínico colado a quente na cor branca).

As guarnições serão de madeira, pintadas em tinta esmalte em acabamento acetinado. As fechaduras do tipo alavanca. A escolha do modelo deverá ser definida pelo projetista.

16.2 - Portas e Janelas: A Porta de entrada principal da Unidade será substituída por uma porta de PVC, com dimensões indicadas no projeto. As esquadrias deverão ser dimensionadas de acordo com as solicitações das peças. Fechadura externas, próprias para cada tipo de porta.

16.3 – Peitoris: Os peitoris das janelas serão revestidos com pingadeiras de basalto polido. A pedra de revestimento deverá sobrepor as alvenarias em mais ou menos 3cm.

Obs.: Todas as medidas deverão ser conferidas no local. Em todas as portas e janelas a serem construídas deverão receber vergas e contravergas em concreto armado, conforme a dimensão da esquadria.

17 – VIDROS:

Os vidros utilizados externamente serão lisos, transparentes, de primeira qualidade. Não poderão apresentar deformações, as superfícies deverão ser uniformes e terem espessuras apropriadas aos vãos das esquadrias, sob responsabilidade da contratada e com espessura variável de 4 a 6 mm dependendo do local. Nos sanitários e vestiários, os vidros serão miniboreal. Nas salas dos consultórios os vidros receberão faixas adesivas imitando vidro jateado.

18 - DIVISÓRIAS:

Nos locais indicados deverão ser colocadas divisórias do tipo gesso acartonado. Portas e demais elementos como guichês deverão ser instalados conforme especificado em planta.

19 – FORRO DE GESSO:

Deverá ser instalado forro de gesso em placas, do tipo acartonado, presas na laje por tirantes metálicos e negativos junto as. Deverão ser aplicadas nas juntas entre as chapas, fita kraft e gesso, formando uma superfície uniforme. Deverá ter acabamento com pintura acrílica fosca na cor branco neve. O gesso será aplicado em local indicado no projeto.

20- LOUÇAS E METAIS:

As louças a serem instaladas nos sanitários, na cor branca. Os vasos serão com caixa acoplada e os lavatórios dos banheiros da observação na cor branco gelo. Os lavatórios dos sanitários públicos e funcionários será com coluna suspensa cor branco gelo. O lavatório dos Postos de enfermagem deverão ser redondos de embutir da Deca em balcão de granito conforme projeto.

Os metais serão cromados e de primeira qualidade. Deverão ser instalados um chuveiros elétricos nos sanitários ligados ao vestiário de funcionários e todos os banheiros da observação

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA

Palácio Municipal Cel. Diniz M. Rangel

deverão ter chuveiro elétrico com ducha manual. Também deverão ser instaladas duchas higiênicas.

Os acessórios de banheiro: saboneteiras dos chuveiros e cabides que serão empregados serão de metais cromados de excelente qualidade. As conexões dos lavatórios serão flexíveis cromadas.

Os assentos sanitários serão plásticos de ótima qualidade nas mesmas cores das louças sanitárias. Deverão ser colocadas barras metálicas de apoio nos banheiros determinados com comprimento de 0,80 cm em duas posições em altura especificada bem como nos sanitários que também servem para deficiente físico.

Deverá ser instalado banco retrátil plástico em todos os banheiros da observação específico da linha Hospitalar.

Todos os ralos deverão ser sifonados com fecho hídrico com fechamento escamoteável.

Instalar 1 bebedouro elétrico com água filtrada, na sala de espera.

O DML deverá ter tanque de louça uma cuba.

Dispensadores de sabão líquido, toalheiro de alavanca, porta higiênico rolão, porta higiênico para mãos. Deverão ser colocados dispensadores de papel, sabão líquido, toalhas de mão nos sanitários. Nas áreas com pias ou cubas somente para lavar as mãos deverá ter o dispensador para sabonete líquido e papel toalha.

Modelos:

Papel Higiênico- dispensador de papel em rolo cor branca (28,3cmx27,2cmx14cm).

Sabonete gel asséptico cor branca (28,7cmx12,5cmx12,5cm).

Papel Toalha (32cmx26,7cmx12,8cm).

21 – PINTURA:

As superfícies a serem pintadas deverão ser preparadas adequadamente, isentas de óleos, gorduras, partículas inaderentes, etc.

22.1 - Paredes externas: Todas as paredes externas deverão receber nova pintura (após limpeza com hidrojateamento), nas paredes novas externas deverão receber fundo selador acrílico, próprio para receber pintura com tinta acrílica, ambas em no mínimo em duas demãos, em cor a definir.

22.2 - Paredes internas: As paredes internas de ampliação deverão receber fundo próprio para posterior pintura com tinta acrílica, no mínimo duas demãos, da marca Suvinil ou similar. As paredes Internas existentes deverão receber uma limpeza, posteriormente a pintura com tinta acrílica.

22.3 - Estruturas e elementos metálicos: A estrutura metálica, calhas, deverá receber fundo antiferruginoso (tipo Zarcão ou similar) para posteriormente serem pintadas.

22.4 - Elementos de madeira: As superfícies a serem pintadas serão preparadas com massa apropriada e lixadas, removendo imperfeições e sujeiras antes de receberem o acabamento.

As guarnições, depois de lixadas, deverão receber selador específico e no mínimo duas demãos de tinta esmalte, em acabamento acetinado, na cor a escolher.

22.5 – Paredes em gesso acartonado: Receberão, após aplicação de duas demãos de massa corrida do tipo látex, pintura com tinta acrílica na cor a escolher (mínimo duas demãos) nos locais indicados em planta.

22 - INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA E APARELHOS:

Deverão ser conforme projeto específico e Memorial em anexo, obedecendo a normas e legislações pertinentes. O sistema de tratamento com filtro anaeróbio e tanque séptico são existentes no local.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA
Palácio Municipal Cel. Diniz M. Rangel

Existe hidrômetro no local com abastecimento de água potável para a Unidade Básica de Saúde.

23- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICA:

Deverão ser executadas de acordo com as Normas da ABNT, NBR- 5410, NB – 79 e demais normas pertinentes, RIC de AT e BT da AES-SUL. Deverão atender todas as especificações em memorial descritivo de instalações elétricas, telefônicas e lógica em anexo.

A rede lógica se faz necessária nos postos de enfermagem, serviços, de atendimento ao público, copa, controle e recebimento, área administrativa.

Será executada uma subestação de energia elétrica conforme projeto aprovado junto à RGE.

24 - INSTALAÇÕES CONTRA INCÊNDIO:

As instalações preventivas que deverão ser executadas deverão obedecer a projeto específico, atendendo as exigências que as normas e leis exigirem conforme apreciação do corpo de Bombeiros, com cópia do projeto aprovado para a DIPLAN.

Conforme NBR9077 da ABNT.

25 – INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO:

Todas as salas deverão ter aparelho de ar condicionado conforme especificação no projeto elétrico. Deverão ser colocados aparelhos de split dimensionados de acordo com as áreas que atenderão.

26 – MUROS, CERCAS, GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS:

28.1 – Muros: Deverão ser feitos muros em pedra grés rebocados com pilares de concreto entre vãos conforme definido na implantação. O muro terá altura de 40 cm mais uma linha de tijolos de h=12 cm para acabamento e rebocado. Deverá ser colocado gradil metálico em barra chata 1” x 5/16” pintado com uma camada protetora de poliéster que confere elevada resistência à corrosão cor branca. Deverão ser colocados portões de acesso.

28.2 – Todas as rampas e escadas de acesso deverão possuir guarda-corpos e corrimãos metálicos tubulares (40 mm x 40 mm com parede de 0,95 a 1,20 mm de espessura e altura de 0,90 m do piso e fixado por meio de parafusos)

27 – ABRIGO DE RESÍDUOS:

Será executado os fundos da Unidade um Abrigo para Resíduos, com dimensões conforme projeto em anexo, com fácil acesso aos usuários e deverá atender a RDC/306.

28 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

Barras de apoio nos sanitários conforme indicação em planta Ø 32mm.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA
Palácio Municipal Cel. Diniz M. Rangel

Colocação de espelhos colados em chapa de compensado e rebitado na parede conforme locais indicados.

Colocação de cantoneiras de alumínio nos cantos vivos das alvenarias dos pavimentos até altura de 1,60 m.

Deverão ser feitos canteiros conforme indicação em planta e plantada grama sempre verde e flores.

Colocação de meios-fios de concreto nos locais indicados em planta.

Instalação de trilhos para colocação de cortinas entre os boxes na sala identificada como ambulatório.

Locais para armazenagem dos resíduos conforme planta.

29 – OBSERVAÇÕES GERAIS:

Sempre que ocorrerem dúvidas ou eventual falta de informação no projeto ou memorial, deverá ser consultado arquiteto e ou engenheiro responsável pelo projeto ou a fiscalização da obra, para que assim possam ser previstos problemas de construção.

30 - CONCLUSÃO DA OBRA:

A obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos. As instalações deverão ser testadas e deverão estar em perfeito funcionamento.

Taquara, 17/09/2024.

Carina Adriana Martin
Arquiteta e Urbanista
CAU/RS 65.334-9